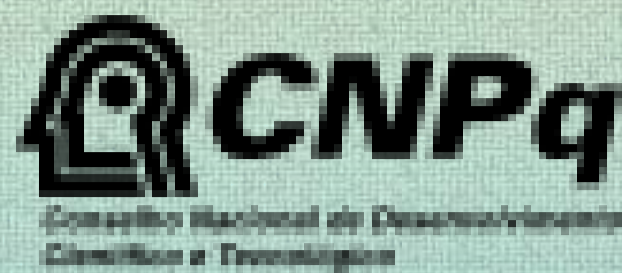


“O Brasil que me (Des)Silencia: a Concepção de Leitura e de Leitores Inscrita na Ficção de Pepetela e a Identidade Sonhada”

Autor: Erlon Adam – sr.adam@feevale.br
Orientador: Dr. Daniel Conte – danielconte@feevale.br
Órgãos financiadores: FEEVALE-PIBIC/CNPQ/FAPERGS



JUSTIFICATIVA

O meio acadêmico, na conjuntura histórica em que vivemos, necessita de discussões de ordem identitária, para uma excelência de seu ensino e imersão na comunidade em que a universidade está inserida. Nesse sentido, tal debate contribui para os graduandos de Letras e participantes dos projetos de extensão na Universidade Feevale, uma vez que permite um melhor entendimento da identidade brasileira e de sua influência na formação identitária de outra nação.

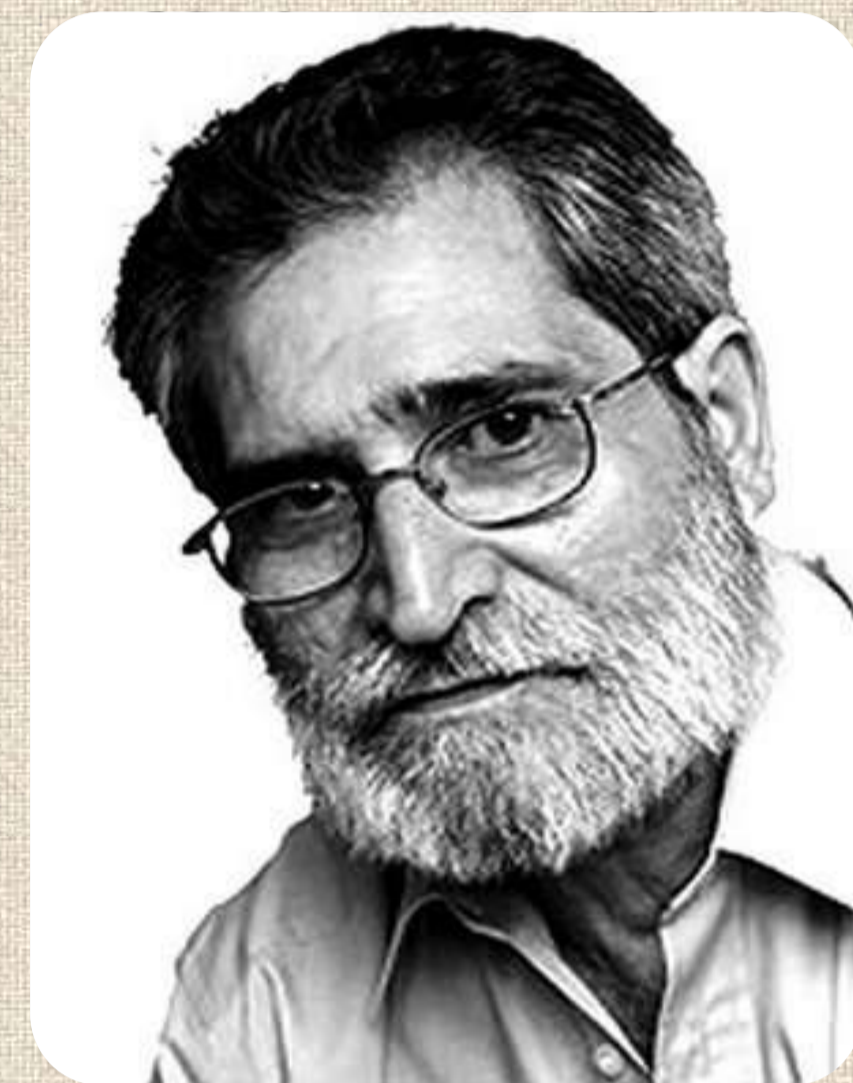
OBJETIVOS

Geral

- Analisar as influências da cultura e da identidade brasileiras na constituição da identidade angolana.

Específicos

- Investigar as manifestações da interlocução referencial entre Brasil e Angola e a representação da “autorreferenciação” da literatura e dos leitores, na ficção de Pepetela.
- Estudar o processo histórico contemporâneo angolano, no período em que se inicia a guerra de resistência à colonização portuguesa, indo até o pós-independência, a partir de referências regionais brasileiras.



Pepetela

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A representação de efeitos de sentido em textos literários e históricos determinam esta pesquisa de natureza básica. Assim, para analisar as obras ficcionais de Arthur Mauricio Pestana dos Santos, levam-se em consideração os seguintes pressupostos teóricos:

1. a relação dialógica da rede simbólica, de acordo com Bakhtin;
2. a construção de uma organização simbólica significativa, se pensarmos em Bachelard e Bourdieu;
3. o hibridismo, segundo Stuart Hall, e as fronteiras imagéticas tênues e permeáveis, quando trazemos à discussão Homi Bhabha.

Ademais, as concepções relativas ao dialogismo, à intertextualidade, à interdiscursividade do texto, bem como as afinidades entre Literatura e História, Literatura e Leitores, Literatura e seu processo de recepção vêm contribuir no sentido investigativo deste trabalho.

RESULTADOS PARCIAIS

A análise da literatura africana, por meio de uma aproximação comparativa das formações discursivas, permite a sistematização de influências culturais e suas repercussões efetivas dentro das práticas culturais brasileiras e africanas; fenômeno que evidencia o surgimento e a solidificação de uma nação com uma cultura de acentuado hibridismo. Ademais, percebe-se a questão da autorreferenciação de leitura e de leitores, o que desnuda o processo de construção gestado desde a produção literária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No processo de constituição da identidade nacional angolana, numa relação dialógica, o Brasil aparece como vetor de verticalização imagética, o mesmo país que permeia constantemente a ficção africana, o que traz a possibilidade de construção de uma identidade nacional. O Brasil habita também sua História numa ação evidenciadora de um sentido positivo que rompe com o “silenciamento” patrocinado pela oficialidade histórica, e proporciona outra possibilidade de diálogo entre os dois discursos: o ficcional e o histórico, o que possibilita uma ampla análise dialógica entre a cultura Angola e a brasileira.



REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M. M. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 9. ed. São Paulo, SP: Hucitec, 1999.
- Bachelard, G. **A poética do devaneio**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- Bhabha, H K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 2007.
- BOURDIEU, P. **O poder do simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- CONTE, Daniel. **Calados por Deus ou de como Angola foi arrasada pela história**: os tons de silêncio no processo de construção da identidade angolana e sua representação na ficção de Pepetela. Tese de doutorado. Porto Alegre: UFRGS, 2008.
- PEPETELA. **A Geração da Utopia**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.